



I SEPECBio

I Simpósio de Estágio e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia
26 e 27 de março de 2026 | UFPA - Bragança-PA



A FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Diego Miranda dos Santos

Universidade Federal do Pará - UFPA

diegomirandam882@gmail.com

Alana Raíssa Marinho de Oliveira

Universidade Federal do Pará - UFPA

alana.marinho.oliveira@braganca.ufpa.br

Maria Neide Carneiro Ramos

Universidade Federal do Pará - UFPA

neideramos@ufpa.br

Eixo temático: Estágios Supervisionados em Ciências e Biologia.

Modalidade: Relato de Experiência - Comunicação Oral

INTRODUÇÃO

A escola como uma instituição social tem um papel importante na formação do sujeito. Mais do que um espaço físico, é um ambiente de aprendizado, vivências e histórias de vida. Nesse ambiente, as relações são construídas a partir de interações sociais, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, cultural e ético dos indivíduos. (Caffagni, 2024; Oliveira et al., 2013).

A dinâmica das relações escolares reflete as diversas formas de interação, diversidade de conhecimento e também diferentes realidades ocupando um mesmo espaço. Tais vínculos se tornam essenciais para o aprendizado, pois é a partir do contato com outros sujeitos que o indivíduo constrói conhecimento e desenvolve novas habilidades (Vygotsky, 2007).

As reflexões acerca da escola como um espaço de convivência, diversidade de conhecimentos e construção coletiva ecoam em uma experiência de estágio. É nessa prática que se estabelece a ponte entre a teoria discutida na universidade e o saber vivenciado no cotidiano da escola (Pimenta & Lima, 2010). Esse momento também



possibilita a compreensão da escola em sua complexidade, considerando as relações, práticas e conhecimentos que permeiam o processo educacional.

Nesse sentido, o estágio configura-se como um espaço formativo, possibilitando a análise crítica das práticas pedagógicas, relações estabelecidas em sala de aula e dos desafios presentes no ambiente escolar (Alves & Abbiati, 2024). Para isso, o presente trabalho busca discutir o percurso formativo desenvolvido no Estágio Supervisionado III no Ensino Fundamental, evidenciando os aprendizados construídos, os desafios enfrentados e os impactos dessa experiência na formação docente.

A partir disso, o presente relato encontra-se organizado em duas seções articuladas entre si. Inicialmente, são apresentados o contexto espaço escolar e o estágio supervisionado. Em seguida, a vivência é discutida considerando as dimensões da relação professor–aluno, dos conteúdos e da avaliação, por serem estruturantes da prática pedagógica no contexto escolar.

SEÇÃO 1

O estágio supervisionado foi desenvolvido na Escola Leandro Lobão da Silveira, situada no município de Bragança–PA, instituição que atende o Ensino Fundamental, Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA). As atividades realizadas contemplaram momentos de observação, participação e regência, envolvendo turmas do 8º ano do Ensino Fundamental, além de observações em turmas do 7º ano e da EJA, com o intuito de analisar a dinâmica das turmas, as interações estabelecidas em sala de aula e as práticas pedagógicas adotadas.

A abordagem adotada no estágio foi conduzida por uma perspectiva qualitativa, com ênfase na compreensão e reflexão das experiências pedagógicas vivenciadas no ambiente escolar. Além disso, as atividades de regência foram planejadas com foco no engajamento dos estudantes, priorizando estratégias que estimulassem o diálogo, a problematização e a contextualização dos conteúdos, buscando uma participação mais ativa e fortalecer o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem.

SEÇÃO 2



I SEPECBio

I Simpósio de Estágio e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia

26 e 27 de março de 2026 | UFPA - Bragança-PA



A experiência do estágio, a princípio, foi marcada por dificuldades, em razão da indisponibilidade da instituição anteriormente definida para receber o estagiário. Esses acontecimentos iniciais geraram certo desestímulo, uma vez que, embora já tivesse realizado a caracterização de uma escola em um estágio anterior, a regência de aula no contexto escolar ainda se configurava como uma experiência inédita.

Entretanto, a transferência para uma nova escola representou um estímulo para a imersão nesse novo cenário, agora vivenciado a partir da perspectiva de professor em formação. No primeiro contato com a turma, os alunos estudavam conteúdos relacionados à reprodução das plantas. Ao se aproximar das carteiras, foram percebidos olhares curiosos e conversas discretas sobre a presença dos “novos alunos” em sala.

Durante as observações, a relação professor-aluno foi identificada como um dos elementos mais importantes do cotidiano escolar. A escola se mostrou como um ambiente de diversas interações, onde essa relação vai além do aspecto puramente profissional, adotando também um papel empático e mediador no processo de ensino-aprendizagem (Cardozo et al., 2019). Nesse cenário, os alunos mostraram enxergar o docente não somente como uma figura de autoridade, mas também como um agente que facilita a aquisição de conhecimento e o esclarecimento de dúvidas.

A partir dos conteúdos abordados, constatou-se que assuntos como reprodução, órgãos reprodutivos, hormônios e puberdade estão diretamente relacionados a conhecimentos preexistentes dos alunos. Por outro lado, a condução de aulas, particularmente nos temas "Glândulas e Hormônios" e "Métodos Contraceptivos e Prevenção", se apresentou como um dos maiores desafios do estágio, demandando a integração entre o domínio do assunto, controle do nervosismo e adaptação da linguagem ao público estudantil.

A experiência da regência se destacou como um ambiente para a troca de conhecimentos e construção de aprendizados recíprocos. As interações em sala de aula permitiram reflexões sobre a prática docente, compreensão das diversas formas de aprendizagem dos alunos e a necessidade de adaptar constantemente as estratégias pedagógicas. Isso contribuiu para fortalecer a formação docente e desenvolver um olhar crítico sobre o ensino (Rodrigues et al., 2020).



Em relação aos processos de avaliação, notou-se que as práticas convencionais predominam, com foco na memorização do conteúdo. Essa constatação levantou questões sobre a eficácia da aprendizagem, pois a participação dos alunos foi mais significativa em contextos relacionados à atribuição de pontos, destacando as limitações desse modelo de avaliação no processo de ensino-aprendizagem (Rossi et al., 2024).

Durante o estágio, a orientação do professor da escola foi um aspecto importante. Uma atitude colaborativa, combinada com a liberdade para estruturar os conteúdos e empregar estratégias pedagógicas mais acessíveis, contribuiu para um ambiente de aprendizagem relevante. Assim, o estágio supervisionado se estabeleceu como uma fase essencial do processo formativo, permitindo a superação de obstáculos, a consolidação de conhecimentos e a reflexão sobre os efeitos dessa vivência na formação de professores.

CONCLUSÕES

O Estágio Supervisionado III constituiu-se como uma etapa fundamental no processo de formação docente, ao possibilitar a inserção do licenciando no cotidiano escolar e o contato direto com a prática pedagógica. Essa experiência favoreceu a análise das dinâmicas da sala de aula, das interações entre professores e alunos e dos desafios que acompanham a prática docente, bem como proporcionou maior clareza de que os desafios presentes na sala de aula se configuram como oportunidades para a construção de novos caminhos de ensinar e aprender.

A regência possibilitou a identificação de diferentes maneiras de ensinar e de ajustar as metodologias pedagógicas ao público atendido, com vistas a promover o envolvimento dos alunos e a assimilação dos conteúdos abordados. Por fim, a experiência da primeira regência evidenciou que cada desafio vivenciado no ambiente escolar contribui de forma significativa para o processo de formação docente.

REFERÊNCIAS

ALVES, Tiago Donizete; ABBIATI, Andréia Silva. O estágio curricular supervisionado como espaço formativo para os saberes necessários à prática educativa. **Revista de Iniciação à Docência**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. e13597; 1–20, 2024. DOI: 10.22481/riduesb.v9i1.13597. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/rid/article/view/16310>. Acesso em: 22 jan. 2026.



I SEPECBio

I Simpósio de Estágio e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia
26 e 27 de março de 2026 | UFPA - Bragança-PA



CAFFAGNI, Carla Wanessa do Amaral. Qual a função social da escola? Reflexões de nuances sociais e políticas a respeito da instituição escolar. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [s. l.], v. 32, p. e0244250, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/CGxSk5mzHLNFYSFC7rzWTn/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 22 jan. 2026.

CARDOZO, Wallisson Lopes et al. **A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO – UM OLHAR PEDAGÓGICO**. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58772>. Acesso em: 22 jan. 2026.

OLIVEIRA, Terezinha et al. Escola, Conhecimento e Formação de Pessoas: considerações históricas. **Políticas Educativas – PolEd**, [s. l.], v. 6, n. 2, 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/PolEd/article/view/45662>. Acesso em: 22 jan. 2026.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. [s. l.], 2010. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001837310>. Acesso em: 22 jan. 2026.

RODRIGUES, Luiza Dutra; SANTOS, Mariana Dall Orto dos; QUIUQUI, Meryhelen Alves da Cruz. O medo da docência e as estratégias de superação no Estágio Supervisionado em História. **Pró-Discente**, [s. l.], v. 26, n. 2, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/prodiscente/article/view/32062>. Acesso em: 22 jan. 2026.

ROSSI, Mayara et al. REFLETINDO SOBRE O ENSINO TRADICIONAL: UMA REVISÃO NARRATIVA. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218, [s. l.], v. 5, p. e535088, 2024.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente : o desenvolvimento social da mente**. [S. l.]: Martins Fontes, 2007. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1227>. Acesso em: 22 jan. 2026.